

## GARE

O comboio perdeu-se no negrume  
da noite e da distância.

A leva dos emigrantes  
– num sonho de riqueza  
e na esperança de vida –  
enchera o monstro.

Na gare, choros e gritos!  
Namoradas perdidas,  
mães velhinhas  
e os amigos,  
numa espécie de inveja dolorida,  
por não poderem partir.

Na gare, a dor em cada face!

E só eu  
– que não era um emigrante –  
só eu tive um sorriso de mulher  
pedindo que voltasse.